

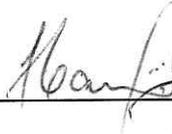
Ata 01/2011

Aos doze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e onze, às quatorze horas e vinte quatro minutos, no auditório do *Campus* Laranjeiras do Sul, da Universidade Federal da Fronteira Sul, reuniram-se para a Primeira Sessão Ordinária do Conselho Comunitário de Campus – Laranjeiras do Sul, Adriana Cruz da Silva, Emar do Nascimento Cezimbra, Eugênio Milton Bittencourt, Fabiano Franciose, Fernando Zatt Scharcosin, Gizélio Linhares, Joaquim Gonçalves da Costa, Joaquim Manoel de Souza Neto, Altemar Mendes, Nelson Jackson Gomes, Paulo Henrique Mayer, Valdemir Alves Almeida.

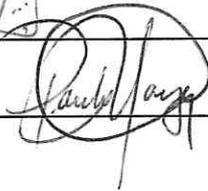
Expediente: Apresentações das pautas da sessão, verificação de ausências, apresentação da formação do conselho comunitário. Forma de eleição do presidente do conselho, preferencialmente que seja da comunidade, primeira universidade a criar o conselho comunitário, necessário criar o funcionamento, será consultivo e não será deliberativo, a legislação prevê que seja indicativo, seguirá o modelo do conselho estratégico social, conforme o conselho do campus e segue o conselho universitário. No conselho estratégico debateu sobre a estrutura que da universidade da criação de departamentos, esses temas serão debatidos e definidos. O conselho tem o papel de indicar a opinião, como exemplo dos cursos sociais, inicialmente os cursos técnicos pela característica agrícola da região, o que causou o campus mais caro por causa dos equipamentos e laboratórios, foi em função do desenvolvimento econômico, além de social. Previsão de expansão e desenvolvimento do campus que surge pela necessidade, criar novos cursos, é necessário recursos que venham do planejamento. O plano de desenvolvimento estratégico será de cada campus. Definições os alunos debaterão a necessidade. Será papel do conselho definir expectativas. A necessidade dos alunos continuarem na universidade e terem pós-graduação. A função do conselho comunitário é trazer a comunidade para dentro da universidade. A partir das indicações será criado o regimento interno e estatuto sendo como base do documento a formação do conselho estratégico. A UFFS vem do desenho da necessidade da comunidade, a nova forma pode não ser entendida pelas pessoas que fazem parte agora, para que não seja perdida a essência como foi criada a universidade. Poderá ter assuntos trazidos como por exemplo da ACILS e sugere ao presidente ter conhecimento com o que acontece e o que é desejado. Pode ser levado o ponto para a comunidade e trazido pontos da comunidade. O presidente precisará estar presente para receber e enviar os assuntos. Ter uma sala de conselhos para não acabar como muitos conselhos que não prosseguiram e tenha forma orgânica de funcionamento, trazer ideias e respostas dos pontos atualizados sempre em sessões posteriores, saber filtrar os anseios e necessidades pelo que pode encaixar. Usar a missão comunitária para interagir com a universidade. Fazer atividades que a administração do campus não possa realizar. Organização dos cinco cursos do campus, os colegiados coordenam a estrutura, o tronco comum, o domínio conexo e específicos, professores fazem parte de mais de um colegiado. A definição de domínios comuns não tem em outras universidades e que seja mantido apesar de existir oposições. Na COEPE teve a participação da comunidade para temas de pesquisa e que docentes que não fazem referência a estes temas. Tem disciplinas que a aprovação foi zero ou próximo de zero, foi motivo de discussão no colegiado, por que alunos que vieram do ensino médio precisam ser recuperados, no conselho comunitário e de campos tem que ter uma comunicação estreita. O primeiro concurso de docentes teve um perfil mais próximo da realidade e no segundo não foi possível. A proposta e missão deve ser clara e temos fazer debate pois pode haver uma interpretação diferente. Após criar a universidade pode ter uma relaxada e ter claro para a comunidade a missão da universidade. O conselho deve entender a finalidade da UFFS. O processo natural do vestibular elimina muitas pessoas e a forma diferente que bonificou o ensino público facilitou o acesso. A universidade ao acolher este público, vê uma contradição, os professores foram formados em universidade sem este perfil, e faz esta cobrança. Proposta para ter reforço, mas entra na carga horária do docente, ele fazer por vontade própria é difícil. Na câmara de graduação tem proposta de criação do laboratório de reforço. Necessidade de padronizar o ensino médio, pois temos escolas que ensinam bem e outras não. Padronizar e de médio a longo prazo. Corrigir na universidade acaba tornando sobrecarga e continuam da mesma maneira no ensino médio, isto envolve os municípios e estado. O fluxo de trabalho acaba sendo maior, diferente do que se tem. Tem que ser planejado e projetado para atender a comunidade, a desistência ocorre, mas temos auxílios para manter os alunos. O aluno não vem pronto para a universidade, é melhor ter dificuldade do que sair mal formado. O ensino médio precisa ser preparado para atender a necessidade da UFFS. A partir da universidade estimular a formação do ensino médio. Alunos acabam fazendo curso por estar próximo, mas não tem afinidade. Planejar os próximos cursos que virão. Essa dificuldade tem em outros setores, funcionários públicos ruins, no privado filtram. As escolas públicas terão uma concorrência maior e levará a qualificar o seu aluno. Nas primeiras turmas não são tão afiados mas nas próximas terão melhoramento. A oportunidade fará diferença, acredita-se que levará tempo, eles se prepararão melhor. Mudança de comportamento e de cultura. A função

O conselho será o guardião dos conceitos de criação da universidade. Uma primeira tarefa do conselho é informar para os que virão na próxima campanha o que é a universidade, incorporar o compromisso da UFFS na comunidade. Apresentando a todos os prefeitos e os que não comparecerem não terá apoio. Além de comunicação com o governo estadual, os laranjeirenses não se deram conta e há desencontro com os que precisam e não sabem que a universidade pode ajudar. Ainda é recente, mas ajudar a construir não apenas pelo gasto que os técnicos e professores terão no comércio. Existe uma pesquisa sobre o gasto da UFFS no comércio. Ter uma comunicação maior como no rádio por exemplo, e um modelo novo tendo a participação da comunidade, no futuro a universidade terá o perfil que esta sendo traçado agora, para o desenho que temos para a universidade. Preparar alunos para ser além de produtor, que seja empreendedor. Estimular o empregadores. Eugênio formatura da escola familiar rural, as declarações que tiveram amor pela propriedade e desejam voltar, esse é o modelo. Teremos quarenta engenheiros agrônomos, tem que prever que eles continuem aqui. Em realza está sendo desenvolvido um programa de rádio que levará à comunidade a área de veterinária e aqui teremos com a comunicação. Elemar na próxima reunião ter um documento com estas indicações registradas. O conselho tem autonomia e poderá inovar. Passar as informações dos conselhos. apresentar resumo do Grupo de Trabalho que criou a universidade para que todos tenham conhecimento. Tem sobre o domínio comum que o aluno pode se mudar de campus que após a implantação será uma das maiores do interior. A integração empresarial está sendo entre capitais. A integração entre as fronteiras, com a comunicação com outros países. Participar de debates. As obras estão atrasadas em todos os campi, teremos com a prefeitura usar uma outra escola próxima e ficara somente salas aulas no prédio da UNICENTRO. Talvez no meio do ano já podemos ir no campus definitivo, optou-se por não ficar em cima da empresa para que não saia um serviço ruim mas tem que haver um meio termo. A biblioteca terá mudanças mas continua no mesmo prédio, teremos mais professores, técnicos e alunos, no ano que vem e será resolvido, mas foi definido que seria assim. Indicado pauta para eleger novo presidente na próxima sessão. Como foi no Conselho Estratégico pergunta se quem se dispõe e caso haja mais de um segue por votação. Que será da comunidade e terá suporte da UFFS para as atividades administrativas. Todos os campi virão na audiência pública no dia dezesseis de dezembro, convidar todos os possíveis, pois é aberto à participação comunidade. Nada mais havendo a tratar, Fábio Canapini, secretário ad hoc, lavrei esta ata que após aprovada será assinada por mim e pelo presidente.

Fábio Canapini



Paulo Henrique Mayer





Ministerio da Educação
Universidade Federal Fronteira Sul
Campus Laranjeiras do Sul - PR
Conselho de Campus

LISTA DE PRESENÇA

1ª SESSÃO ORDINÁRIA - Dia 12/12/2011

NOME	Assinatura
Adriana Cruz da Silva	
Ana Cristina Hammel	
Angelo Rufino	
Desieli Gomes de Amorim	
Elemar do Nascimento Cezimbra	
Eugenio Milton Bittencourt	
Fabiano Franciose	
Fernando Zatt Schardosin	
Gizélio Linhares	
Ivandro Gomes de Amorim	
João Costa de Oliveira	
Joaquim Gonçalves da Costa	
Joaquim Manoel de Souza Neto	
Laureci Leal	
Lucas Vankog Tavares	
Luis Cláudio Krajevski	
Mirian Maria Kunrath	
Nelson Jackson Gomes	
Paulo Henrique Mayer	
Solange Pilati Ribeiro	
Valdemir Alves Almeida	